

Direcção de Florestas reduz produção de perdizes

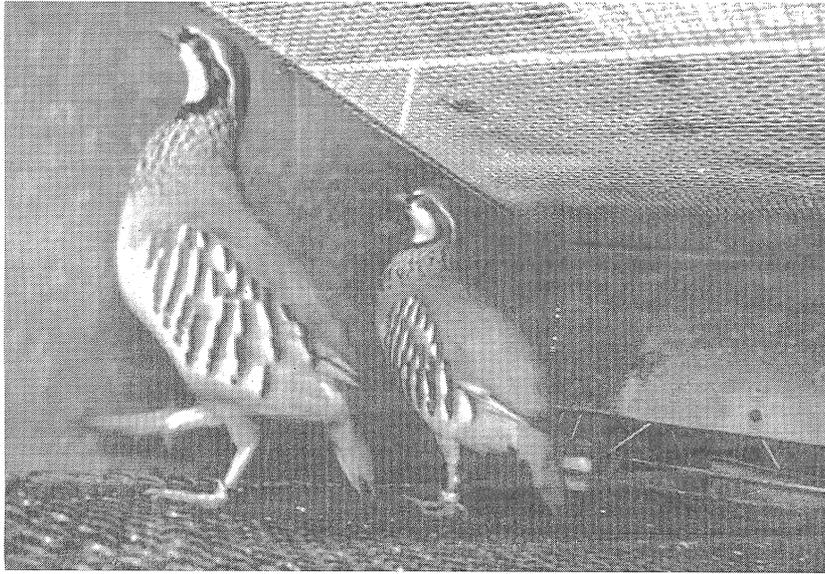
MARTA CAIRES
mcaires@dnoticias.pt

A produção de perdiz vermelha no centro cinegético da Casa Velha terá um corte de 50% em 2012. A Direcção Regional de Florestas quer poupar nos custos da alimentação e garante que, com os 480 animais que irá soltar, fica assegurado o repovoamento cinegético da espécie. O que deixa de existir é a venda de exemplares para as provas de caça promovidas pelas associações regionais.

Segundo Rocha da Silva, director de Florestas, os serviços decidiram aumentar a produção em 2007, quando as associações de caçadores começaram a procurar animais para as provas que realizavam na Madeira. A procura de perdizes para as provas, nesses primeiros anos, foi grande. Só em 2007 foram entregues 210 exemplares, mas com a entrada do Armas nas ligações marítimas entre a Madeira e o continente o interesse começou a declinar.

"As associações traziam do continente as perdizes a preços muito mais baratos e com custos de transporte muito reduzidos". Uma perdiz custava, em Agosto, 17,58 euros. A verdade é que, após um pico de procura em 2009, no ano passado apenas se vendeu 20 animais no centro cinegético da Casa Velha. Perante esta procura e colocado perante a necessidade de vender, a opção de Rocha da Silva foi de reduzir para metade a produção.

Em 2012 serão libertados na na-



Em 2011, o centro cinegético da Casa Velha vendeu apenas 20 animais.

tureza para repovoamentos desta espécie silvestre os 480 animais que nasceram em 2012. "A nossa produção volta a ficar limitada ao que era inicialmente, aos repovoamentos cinegéticos". Ou seja, para garantir que as perdizes continuam a existir na natureza, mesmo após as épocas de caça.

Por outras palavras, "o efectivo reprodutor foi reduzido para 50%, visto a produção garantir as necessidades para repovoamento cinegético. Ou seja, passou-se de

PARA POUPAR NOS CUSTOS DA ALIMENTAÇÃO, HAVERÁ CORTES NA PRODUÇÃO

100 casais reprodutores para 50 casais reprodutores". Apesar da justificação ser a pouca procura de animais por parte das associações de caçadores, também é verdade que o repovoamento será mais modesto este ano. É certo que, no ano passado, foram 1.480 exemplares.

A decisão da Direcção de Florestas já foi comunicada às associações de caçadores. O centro cinegético da Casa Velha deixou de ter animais para provas. Ro-

NÚMEROS

480

Este é o número de perdizes que serão lançadas na natureza para repovoamento da espécie.

20

No ano passado, a Casa Velha vendeu apenas 20 animais às associações de caçadores.

50

O centro cinegético passou de 100 casais reprodutores para 50. Uma redução de 50%.

cha da Silva reconhece que, com a saída do Armas das ligações marítimas entre a Madeira e o continente, os caçadores ficam numa situação desconfortável e com menos possibilidades para realizar provas de caça à perdiz.

Sem o Armas, os animais terão de vir por avião e isso tem custos mais elevados, mas o Governo Regional tem de poupar e, no caso da Direcção de Florestas, decidiu cortar na alimentação e produção da perdiz vermelha.

Observatório Astronómico na Achada do Teixeira

ORLANDO DRUMOND
odrumond@dnoticias.pt

Está dado 'o primeiro passo' para que Santana venha mesmo a ter um Observatório Astronómico, que ficará localizado na Achada do Teixeira, conforme oportunamente o DIÁRIO já havia feito referência.

A Câmara Municipal de Santana (CMS) e a Universidade da Madeira (UMA) reuniram-se recentemente tendo já ficado acordado que as duas entidades celebrarão um protocolo com o propósito de concretizar a instalação, na parte alta do concelho, de um

equipamento para a observação celeste.

A CMS compromete-se a recuperar o imóvel existente na Achada do Teixeira, dotando-o de condições para a criação do referido pólo, enquanto que a UMA irá disponibilizar os equipamentos técnicos específicos, dos quais já é detentora.

Ambas as partes reconheceram a importância de estabelecerem esta parceria, visando o fomento, não só da investigação científica, mas também a promoção turística junto de novos segmentos de mercado, e por consequência o desenvolvimento concelhio e regional.

Liga Contra o Cancro apoiou 700 pessoas

ÓSCAR DE FREITAS BRANCO
obranco@dnoticias.pt

A Liga Portuguesa Contra o Cancro apoiou em 2011 cerca de 700 pessoas, entre doentes oncológicos e seus familiares, informou ontem a responsável por esta instituição, Isabel França, durante a entrega de um donativo da autarquia do Funchal no valor de 9.421 euros. A verba é o resultado do envio de embalagens para reciclagem.

"Aquilo que conseguimos contabilizar foram à volta de 700 pessoas, mas há também aquelas pessoas que vão lá pontualmente ou comprar artigos através da Liga", disse Isabel França, acrescentando que em 2011 foram gastos em apoios 340 mil euros, e "para este

ano estão orçamentados 400 mil euros".

O número de casos de cancro "não tem aumentado, ao contrário dos pedidos de ajuda", diz Isabel França. A maior parte dos pedidos de ajuda destinam-se à "aquisição de próteses, cabeleiras, custos de apoio psicológico e até verbas para pagar condomínios, rendas de casas e para adquirir bens essenciais."

Um dos problemas com que o Núcleo se debate actualmente é a falta de voluntários, daí Isabel França ter apelado a quem tem disponibilidade que se dirija à sede deste núcleo para dar apoio na parte da tarde.

Miguel Albuquerque também apelou à população para que selecione o lixo de forma a que sejam

enviadas para reciclagem mais toneladas de resíduos, aumentando assim as verbas para a Liga. Desde 2009 já foram entregues 41.941 euros ao Núcleo Regional da Liga. "Gostaria de apelar aos funchaleses à reciclagem, que têm tido um papel muito positivo no âmbito da reciclagem, para que continuem a fazer a deposição das embalagens nos locais próprios porque isso é importante quer para a Câmara, quer para instituições como a Liga".

Albuquerque garante que a autarquia vai continuar a apoiar o Núcleo da Liga. "Como este ano houve uma redução de valores, eventualmente podemos repensar o protocolo no sentido de melhorar este apoio anual que damos à Liga Portuguesa Contra o Cancro", salientou.